

**DISCURSOS DIVERGENTES NA FÍSICA: POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PARA O  
ENSINO SUPERIOR**

**José Luís Michinel<sup>1</sup>**  
**Henrique César da Silva<sup>2</sup>**  
**Maria José P.M. de Almeida<sup>2</sup>,**

<sup>1</sup>Universidad Central de Venezuela, Escuela de Física e gepCE, FE, UNICAMP

<sup>2</sup>gepCE, FE, UNICAMP. Brasil

A implementação de um programa de trabalho com alunos do curso de formação de professores de Física numa universidade do Estado de São Paulo, Brasil, permitiu-nos estudar o funcionamento do mecanismo polêmico pensado por Dominique Maingueneau (1997). Fizemos funcionar leituras divergentes, com o intuito de mediar deslocamentos nas significações conceituais dos alunos em relação ao tema energia. No âmbito da linha francesa da Análise de Discurso, em torno da questão da heterogeneidade discursiva, Maingueneau considera a polêmica como um exemplo de relação entre discursos que se delimitam e constituem suas identidades reciprocamente. É o caso em que um discurso constrói um simulacro do outro, destacando pontos do outro discurso, sobre os quais se constitui esta relação interdiscursiva. Com base neste referencial, analisamos um caso, no âmbito da física e de seu ensino: a relação entre a Física Clássica – Dinâmica e Termodinâmica de equilíbrio – e a Física de sistemas complexos implicada na Termodinâmica de não-equilíbrio desenvolvida por Prigogine. Centramos nossa análise, e o trabalho com os alunos, sobre dois textos. Neste caso, temos um discurso que se mostra polêmico em relação ao outro. Mostramos que neste tipo de configuração, o texto que explicita essa polêmica acaba por trazer à tona elementos da teoria a que se opõe normalmente, não explicitados e não enfatizados no seu ensino. Discutimos as implicações da explicitação desses elementos para a educação científica, relacionando leitura, compreensão de teorias e conceitos físicos e concepção de ciência. Concluímos que o mecanismo polêmico se constitui em uma representação sincrônica adequada para descrever o processo de trabalho com leituras divergentes em aulas de física.

**Apoio: <sup>1</sup>Consejo de Desarrollo Científico y Humanístico (CDCH), UCV.**

**<sup>2</sup>CNPq**

Endereços eletrônicos por ordem de autor:

[jmichine@fisica.ciens.ucv.ve](mailto:jmichine@fisica.ciens.ucv.ve); [hcs@unicamp.br](mailto:hcs@unicamp.br); [mjpm@unicamp.br](mailto:mjpm@unicamp.br)